

Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril

EQUIPA EQAVET

-

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO
| 2023/2024



SOMOS ESCOLA CERTIFICADA EQAVET

Os Cursos Profissionais do Agrupamento possuem um Selo EQAVET.

Este selo de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional oferece vantagens aos alunos e significa que os Cursos Profissionais do Agrupamento estão a trabalhar de forma alinhada com o Sistema Europeu EQAVET.



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE
GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



EQAVET

European Quality Assurance
in Vocational Education and Training

O QUE SIGNIFICA - EQAVET

É um acrónimo de *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*, em português, *Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional*.



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET



European Quality Assurance
in Vocational Education and Training

EM QUE CONSISTE O EQAVET?

É um modelo da União Europeia criado para garantir a qualidade do Ensino Profissional, tendo como objetivo a utilização dos mesmos critérios e indicadores em todas as escolas da Europa.



Este modelo aposta num sistema de melhoria contínua que serve de orientação às escolas dos estados membros, no que diz respeito à documentação, ao desenvolvimento, à monitorização, à avaliação e à melhoria da qualidade do Ensino Profissional. Permite também promover e estabelecer uma comunicação mais eficiente entre os intervenientes do processo, *stakeholders* internos (Alunos, Docentes, Pessoal Não Docente, SPO, entre outros) e *stakeholders* externos (Empresas/Entidades, Encarregados de Educação e outros).



O QUE FAZEMOS

Planear

Implementar

Avaliar

Rever

O QUE MEDIMOS, PARA MELHORAR INDICADORES EQAVET

Taxa de Conclusão dos Cursos

Colocação após Conclusão dos Cursos

Diplomados a Exercer Profissões
Relacionadas com o Curso/AEF

Satisfação dos Empregadores

AUTOAVALIAÇÃO

INDICADORES EQAVET

Indicador Alerta	Meta	2º Sem 21/22	Meta	2º Sem 22/23	Meta	2º Sem 23/24	Meta
1 Inscrições	≥ 90%	84%	≥ 90%	79%	≥ 90%	77%	≥ 90%
2 Módulos por concluir	≤ 15%	23%	≤ 15%	31%	≤ 15%	33%	≤ 15%
3 Classificação PAP	≥17	17	≥17	16	≥17	18	≥17
4 Classificação FCT	≥ 18	18	≥ 18	17	≥ 18	18	≥ 18
5 Avaliação satisfação alunos	≥ 3,3	3,0	≥ 3,3	3,1	≥ 3,3	3,2	≥ 3,3
6 Avaliação. satisfação Docentes	≥ 3,3	3,4	≥ 3,3	3,5	≥ 3,3	3,3	≥ 3,3
7 Avaliação. satisfação Não Docentes	≥3,2	3,1	≥3,2	3,3	≥3,2	3,1	≥3,2
8 Avaliação satisfação EE	≥ 3,1	3,1	≥ 3,1	3,2	≥ 3,1	3,3	≥ 3,1
Indicadores EQAVET / Ciclo	Meta	2017-20	Meta	2018-21	Meta	2019-22	Meta
4a Taxa conclusão	--	43%	45%	49%	50%	81%	75%
5a Empregabilidade	--	15%	60%	35%	--	36%	--
6a Empregabilidade na área formação	--	25%	55%	50%	55%	69%	65%
6b3 Satisfação entidade empregadora	--	3,5	3,8	3,9	3,8	3,9	3,8
5a Empregados + Prosseguimento estudos	--	44%	--	62%	70%	67%	70%
% Metas atingidas		--	--	46%	--	62%	--

Ao analisar os resultados dos indicadores verifica-se uma melhoria significativa.

No ano em curso atingiu-se 62% das metas propostas. De salientar a melhoria na taxa de conclusão de 43% para 81%, empregabilidade de 15% para 36% e de empregabilidade na área de 25% para 69%.

AUTOAVALIAÇÃO | 30-10-2024

Os indicadores de alerta de um modo geral mantêm-se estáveis com a exceção de uma pequena descida do nº de inscrições que se deve ao facto de existirem diversos alunos colocados nos cursos (alunas deles maiores de idade), sem perfil para a área, que maioritariamente optaram pelo Curso para não terem de sair da sua zona de conforto e não por vocação. O abandono do processo de recrutamento por entrevistas e colocação dos alunos no Curso apenas através da Central de Matrículas, agravou esta situação. Por outro lado, o contexto socioeconómico de algumas famílias e/ou a mudança de área de residência, estiveram ainda na base desta descida.

Nesta autoavaliação foram identificadas as melhorias que se indicam de seguida. As melhorias referidas são ainda identificadas em cada indicador onde se prevê o seu impacto e são acompanhadas no plano de ação de melhoria.

AM 1 23/24 - Melhorar a satisfação dos docentes com o site.

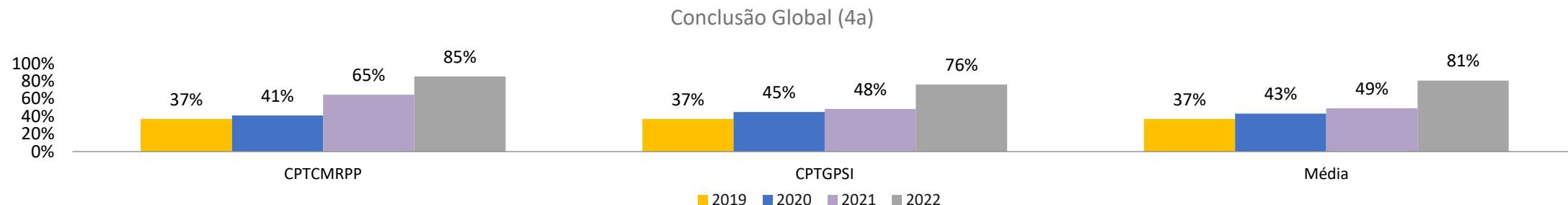
AM 2 24/25 - Melhorar a oferta formativa, substituindo o Curso Profissional de Esteticista por outros cursos, ou em alternativa optar por duas meias turmas de cursos diferentes.

AM 3 24/25 - Melhoria das práticas pedagógicas e letivas com o projeto ERASMUS +

AM 4 24/25 - Melhorar satisfação dos colaboradores não docentes, criando e operacionalizando uma metodologia para promover a formação.

AM 5 24/25 - Aumentar a taxa de conclusão e diminuir a taxa de módulos por concluir, motivando os alunos a terminar no tempo previsto para o seu ciclo de formação.

INDICADOR 4A – ALUNOS DIPLOMADOS - META 50%

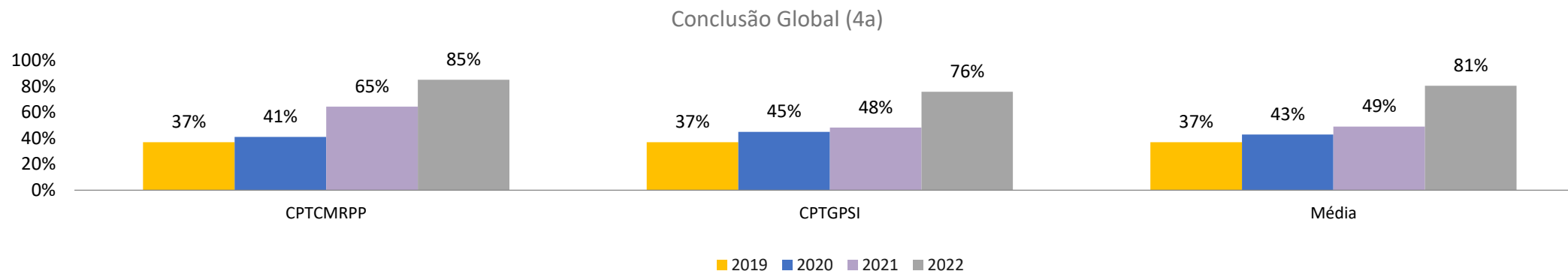


Verifica-se uma melhoria muito significativa da taxa de conclusão que passou de **49% para 81%**. Considera-se que os resultados obtidos se devem às melhorias implementadas ao longo dos últimos anos e a uma boa seleção da oferta formativa.

A média de **81%, atingida** na da taxa de conclusão, **permitiu atingir e superar a meta**.

No curso **CPTCMRPP** verificou-se uma subida significativa da taxa de conclusão, em virtude das práticas e das ações de melhoria implementadas. O resultado poderia ser ainda mais elevado, tendo em conta o número de alunos que frequentavam o 3.º ano e que concluíram o curso no final do ciclo de formação, mas sofreu a influência de fatores alheios ao Agrupamento. O resultado foi influenciado por quatro alunos, maiores de idade que deixaram de frequentar com regularidade o Curso (dois rapazes e duas raparigas), por motivos familiares, de carácter socioeconómico, tendo optado por ingressar no mercado de trabalho (a tempo inteiro ou em part-time). Destes quatro alunos verificou-se ainda que ambas as raparigas, acabou por não completar o Curso devido a contextos de saúde (mental) e socioeconómicos e familiares adversos, iniciados na Pandemia. Ao longo deste processo houve um trabalho de articulação entre a Coordenação dos Cursos Profissionais, a Diretora de Turma e o SPO, no sentido de orientar e ajudar estes alunos a definirem o seu percurso alternativo. Outro fator de influência foi a existência de alguns alunos maiores de idade que optaram por efetuar a transferência/mudança de curso ou a Anulação de Matrícula devido a diferentes tipos de contexto (mudanças de residência; situação económico-familiar adversa; entre outros) e/ou ausência de perfil para a área em que se encontravam a estudar. Estes preferiram ingressar no mercado de trabalho.

INDICADOR 4A – ALUNOS DIPLOMADOS - META 50%



No curso **CPTGPSI** houve uma subida significativa da taxa de conclusão, fruto ações de melhoria e das práticas implementadas. Este resultado poderia ser mais elevado, tendo em conta o número de alunos inscritos no 3.º ano que concluíram o Curso, mas foi influenciado por algumas desistências e transferências, resultantes de fatores alheios ao Agrupamento. Estas tiveram como base sobretudo contextos familiares e/ou a situações sociais e económicas difíceis. A existência de vários alunos maiores de idade ou que atingiram rapidamente a maioria no decorrer do ciclo de formação é outro elemento influenciador, bem como pelo facto de alguns alunos não terem perfil para a área.

INDICADOR 4A – ALUNOS DIPLOMADOS - META 50%

Curso Profissional de Esteticista e Curso Profissional Técnico de Termalismo - Tendo em conta o número reduzido de alunos que terminaram o ciclo de formação nesses Cursos e a dificuldade em captar alunos para se inscreverem em turmas de 1.º ano, apesar de diversas estratégias implementadas, estes dois cursos não foram reabertos respetivamente no ano letivo 2024/25 e 2023/24. Salienta-se que entre as estratégias adotadas para a divulgação destes cursos, optou-se pela página do Agrupamento e por outras ferramentas de comunicação (cartazes e folhetos). Uma outra aposta bastante forte foi o contacto direto em dias de “portas abertas” na ESSJE, assim como o contacto direto através da deslocação de alunos dos CPE e CPTT às escolas de proximidade com alunos de 9.º ano, Escola Básica de São João do Estoril (vulgo EB2/3da Galiza), EB2/3 da Alapraia. Apostou-se ainda na divulgação efetuada pelo SPO em outros Agrupamentos dos arredores.

AM 2 24/25 Melhorar a oferta formativa, substituindo o Curso Profissional de Esteticista por uma turma de outro curso com interesse para o mercado de trabalho ou por duas meias turmas de cursos diferentes com relevância para o concelho.

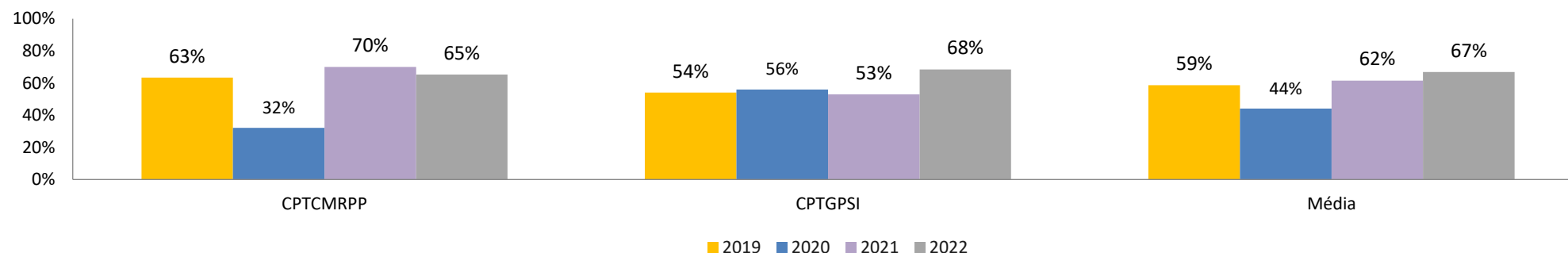
INDICADOR 4A – ALUNOS DIPLOMADOS - META 50%

Estamos a analisar a abertura de novos cursos nomeadamente na área do Digital e de Turismo, devido a necessidades sentidas e manifestadas pelos empregadores locais/regionais que se debatem com a inexistência e/ou falta de mão de obra qualificada nestas áreas. Uma outra aposta a considerar poderá ser a reabertura do Curso Profissional de Técnico de Termalismo, dada a proximidade das Termas do Estoril e do crescimento do número de Hotéis e empreendimentos Turísticos com a oferta de áreas de SPA e de Massagens relacionadas com a Saúde e o Bem-Estar. Contudo a oferta formativa a selecionar será definida na Equipa EQAVET, de forma colaborativa e articulada, com o Município (Equipa de Gestão de Rede/Responsável pelo EQAVET) e outros *Stakeholders* externos (empresas/instituições), bem como com os *Stakeholders* internos (ex: DC, DT, Professores da formação tecnológica, Alunos). O *feedback* dos *Stakeholders* internos vai também no sentido de se procurar analisar estes cursos e outros que possam interessar os alunos e ao mesmo tempo dar uma resposta eficaz ao mercado de trabalho.

A meta vai ser ajustada para 75%, um pouco abaixo da média atingida porque com o arranque de novos cursos pode não ser possível, logo no 1º ciclo de formação, atingir resultados semelhantes.

INDICADOR 5A – DIPLOMADOS EMPREGADOS + PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – META 70%

5a Empregados + Prosseg. de estudos



O indicador “Empregabilidade” foi alterado e passou a considerar também o “prosseguimento de estudos” porque não fazia sentido penalizar este indicador, se os alunos continuam a estudar. Por outro lado, a ANQEP inclui também o prosseguimento de estudos nos critérios de avaliação.

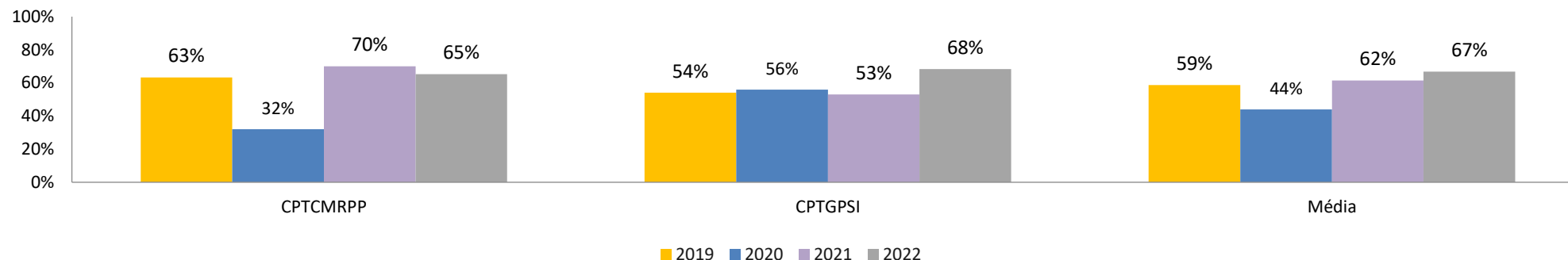
Verifica-se uma tendência positiva deste indicador há três ciclos, no entanto, ainda não se atingiu a meta estabelecida.

No CPTCMRPP verifica-se uma ligeira descida, pois na análise efetuada não se conseguiu apurar nos Questionários de Satisfação a situação de 5 alunos. Apesar dos esforços encetados e estratégias utilizadas pelos DC/DT, Equipa EQAVET e Ex-alunos da turma em análise e que passaram pelo contacto com um dos líderes da turma, esses alunos nunca responderam. O facto de se desconhecer se os alunos estão a estudar e/ou a trabalhar, acabou por influenciar este resultado.

O resultado obtido nesta taxa continua a refletir uma certa estabilização e retoma do mercado de trabalho nas áreas do curso e da crescente necessidade de profissionais especializados, dotados de competências diversificadas. A motivação dos alunos para ingressar no mercado de trabalho ou para prosseguirem estudos em percursos formativos do ensino superior, influenciam ainda esta taxa.

INDICADOR 5A – DIPLOMADOS EMPREGADOS + PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – META 70%

5a Empregados + Prosseg. de estudos

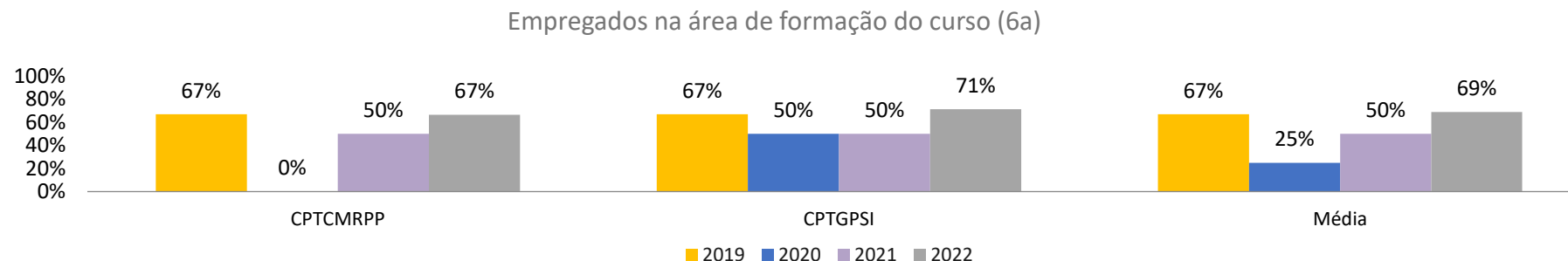


No CPTGPSI houve uma subida da Taxa de Empregabilidade, resultado que sofreu a influência de um número considerável de alunos se encontrarem em prosseguimento de estudos. Por outro lado, esta taxa revela também uma estabilização do mercado e a procura de profissionais especializados na área com diversas competências.

A **meta** vai ser ajustada para **65%**, um pouco abaixo da média atingida, pois com a abertura de outros cursos, poderá não ser possível, logo no 1º ciclo, atingir resultados idênticos.

A média da Taxa de Empregabilidade **não atingiu a meta**, embora esteja em crescimento e bastante próxima da meta. Identificou-se como Ação de melhoria a partilha de boas práticas e a vivência de experiências europeias através da participação/implementação no Projeto “Erasmus + “- **Ação de Melhoria nº 3 2024/25**. Melhoria das práticas pedagógicas e letivas com projeto ERASMUS +

INDICADOR 6A – ALUNOS DIPLOMADOS A TRABALHAR EM CURSO RELACIONADO – META 55%



Verifica-se uma melhoria da taxa de **empregados na área de formação, tendo-se ultrapassado significativamente a meta, que passou de 50% para 69%.** Considera-se que os resultados obtidos se devem às melhorias implementadas ao longo dos últimos anos e a uma boa seleção da oferta formativa.

No **CPTCMRPP** houve uma evolução considerável influenciada pelo crescimento de algumas empresas da área e por existir uma certa carência de profissionais especializados e com competências na área.

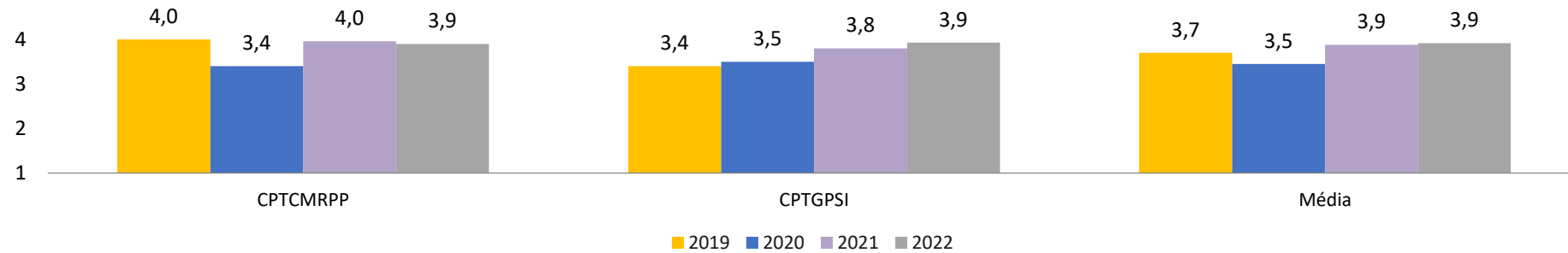
No **CPTGPSI** nota-se uma subida significativa, motivada por uma retoma do mercado nesta área, nomeadamente em áreas cujas funções exigem trabalho em regime presencial.

Pretendemos iniciar novos cursos (**AM 2 24/25**) para dar uma resposta cada vez mais eficaz às necessidades sentidas pelos empresários/organizações. Tendo em conta as lacunas existentes a nível local e regional, vamos procurar apostar em criar ofertas que possibilitem a formação de pessoal especializado em áreas deficitárias.

Pretende-se ainda implementar a ação **AM 3 24/25**, candidatura ao projeto Erasmus+, que caso seja aprovado, poderá contribuir também para uma melhoria ainda mais significativa desta taxa.

INDICADOR 6B3 - SATISFAÇÃO DA ENTIDADE EMPREGADORA – META 3,8

Satisfação entidade empregadora (6b3)

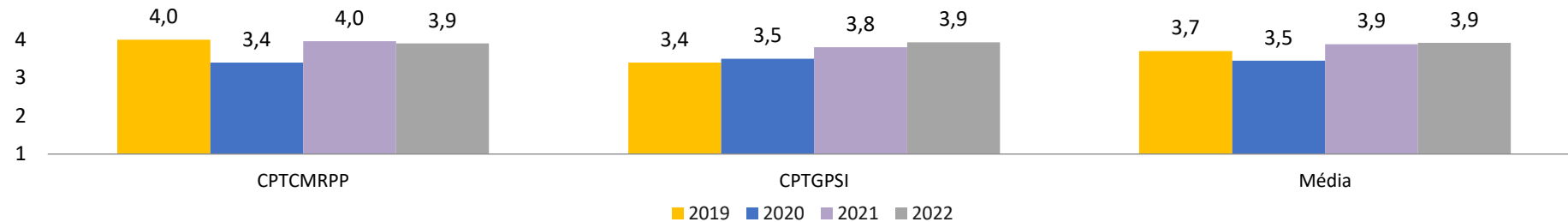


Verifica-se um nível médio de satisfação muito elevado das entidades empregadoras (3,9 em 4). A meta vai-se manter nos 3,8 porque considera-se que é uma excelente meta.

É de notar uma subida da média global e da taxa por curso, o que nos permitiu superar a meta. Esta média reflete por um lado, a interação desenvolvida entre a Escola e as Empresas, de forma a conhecer melhor as suas necessidades e expetativas. Por outro lado, revela ainda, o trabalho de articulação desenvolvido pelas equipas da formação Técnica/Tecnológica e do próprio Agrupamento na preparação global do aluno. Vamos continuar a trabalhar no sentido da melhoria, procurando continuar a apostar na preparação técnica e global dos formandos, de forma que estes sejam capazes de dar cada vez mais, respostas eficazes aos empregadores.

INDICADOR 6B3 - SATISFAÇÃO DA ENTIDADE EMPREGADORA – META 3,8

Satisfação entidade empregadora (6b3)



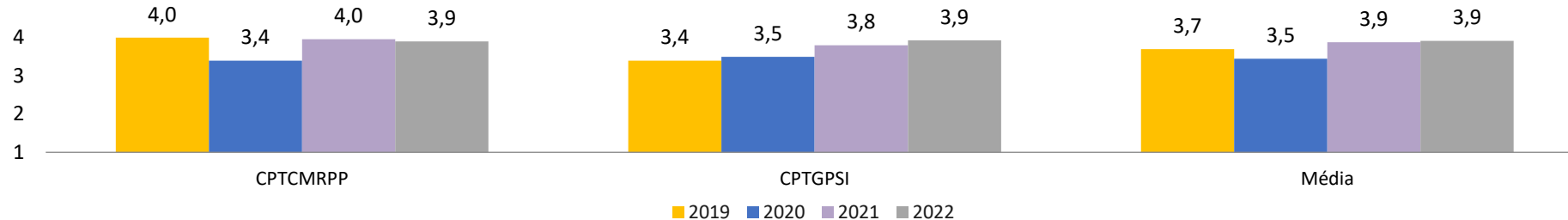
Sugestões de melhoria:

Abertura de cursos na [área do Digital e/ou em outras áreas de interesse para o mercado de trabalho](#) - AM 2 24/25

Projetos de interligação aos alunos. Atividades conjuntas na escola envolvendo empresas/instituições/alunos. Criar uma ligação mais contínua com ações preparadas pelos profissionais da área que impliquem exercícios práticos para um maior envolvimento dos alunos. Criar uma dinâmica contínua com as empresas, de forma que os alunos percebam se estão bem integrados na área que escolheram - Estas atividades já estão previstas no plano anual de atividades.

INDICADOR 6B3 - SATISFAÇÃO DA ENTIDADE EMPREGADORA – META 3,8

Satisfação entidade empregadora (6b3)



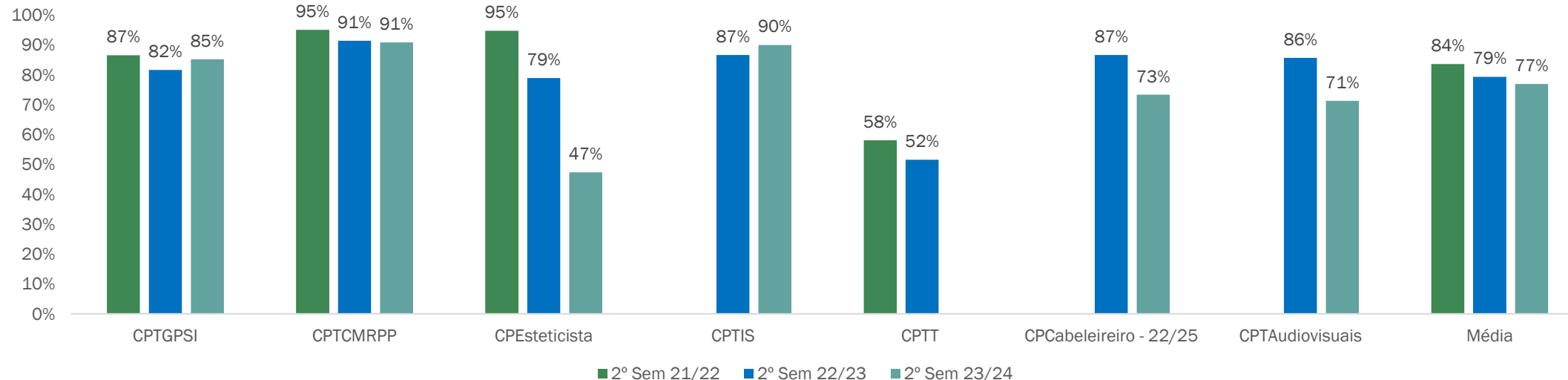
Criar a semana “Conhecer a Profissão” - Dar oportunidade aos alunos de integrarem uma equipa nas empresas como “observadores” de uma profissão/funções. Trabalhar de forma colaborativa com empresas da área de cada curso de forma a poder integrar nas UFCD temas/conteúdos/projetos que as empresas sentem necessidade. Prever no PAA de 2025/26.

Desenvolver um trabalho articulado com os *stakeholders* externos (nomeadamente empresas/instituições da FCT e/ou entidades empregadoras), no sentido de auscultar quais as competências transversais, necessárias para o mercado de trabalho. O objetivo é trabalhar estas competências na escola. Prever no plano ação de melhoria de 2025/26.

INSCRIÇÕES E CONTINUIDADE DE ESTUDOS

INDICADOR 1 - INSCRIÇÕES E CONTINUIDADE DE ESTUDOS – META 90%

Inscrições e Continuidade de Estudos



A meta não foi atingida, e o indicador encontra-se com tendência decrescente, tal facto é influenciado pela baixa taxa de continuidade dos cursos de CP Esteticista, CPTT e um pouco pelo curso CPT Audiovisuais.

Observações: O facto de os alunos terem deixado de poder ser recrutados em entrevista de acordo com o perfil e de testes de orientação dos SPO e passarem a ser colocados pela central de matrículas tem vindo a aumentar o número de alunos sem perfil para alguns cursos. Por outro lado, a existência de um número significativo de alunos com RTP e/ou medidas adicionais, poderá influenciar um pouco esta taxa.

AM2 24/25 e AM3 24/25 - Vão ser implementadas estas ações de melhoria, de forma que através de um trabalho conjunto e articulado se encontre a melhorar oferta formativa para o mercado de trabalho local/regional. Por outro lado, a candidatura ao projeto ERASMUS+ visa também aumentar a motivação dos alunos e reduzir o impacto de algumas saídas das turmas.

CP Esteticista com 47% - O curso não abriu um novo ciclo de formação em 2024/25, devido à elevada taxa de desistência e falta de candidatos.

INSCRIÇÕES E CONTINUIDADE DE ESTUDOS – META 90%

CPTT com 52% - O curso não reabriu um novo ciclo de formação em 2023/24, devido à elevada taxa de desistência e ao número muito reduzido de alunos inscritos tendo sido encerrado em 2022/23.

CPTGPSI foi substituído pelo curso CP TIS para proporcionar melhores oportunidades de integração dos alunos no mercado de trabalho e/ou o ensino superior - politécnico e nos cursos nível 5, dando possibilidade aos alunos de usufruírem de créditos das UFCD que constituem a formação tecnológica do curso.

No **CPTCMRPP** verificou-se uma taxa ligeiramente acima da meta definida e que denota a manutenção da taxa de inscrição de um ano para o outro. A manutenção dos alunos no ciclo de formação poderá também ser influenciada pelas práticas implementadas.

INSCRIÇÕES E CONTINUIDADE DE ESTUDOS – META 90%

No **CPTIS** verificou-se que houve uma ligeira subida da taxa de inscrição (tendo sido atingida a meta), após terem sido efetuados alguns processos de reorientação que resultaram em mudanças de turma e transferências e de terem sido admitidos na turma alguns alunos de países estrangeiros. É de salientar que a quase totalidade dos alunos são menores de idade e encontram-se na escolaridade obrigatória.

No **CP Cabeleireiro** - verificou-se que a taxa de inscrição se aproxima da meta. É de salientar que a maioria dos alunos são menores de idade e encontram-se na escolaridade obrigatória. O número reduzido de alunos desta meia turma que funciona em articulação com a meia turma de Técnico de Audiovisuais, pode constituir também um fator favorável.

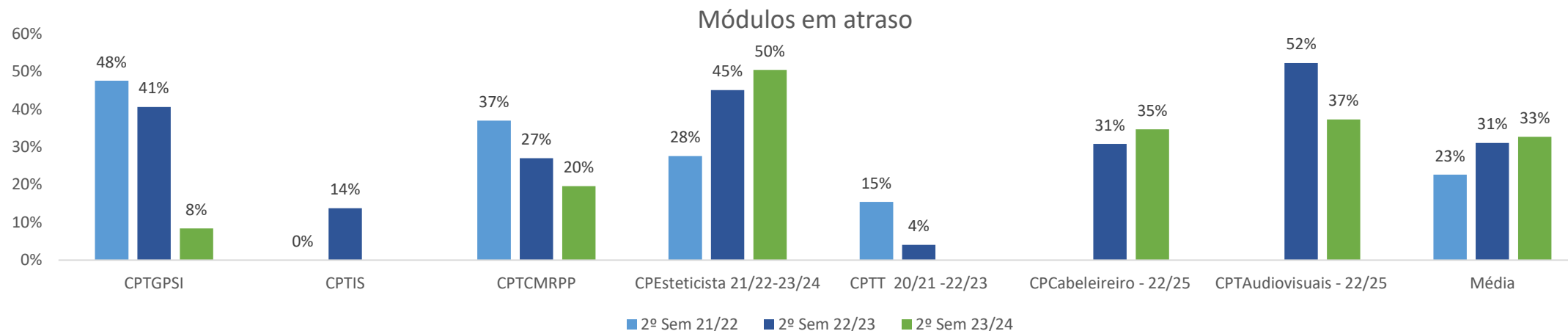
INSCRIÇÕES E CONTINUIDADE DE ESTUDOS – META 90%

No **CPT Audiovisuais** verificou-se uma descida da taxa de inscrição que é inferior à meta. Influencia esta descida, o facto de a turma ter diversos alunos que não se identificavam com a área do Curso, maiores de idade, ou que atingiram rapidamente a maioria durante o ciclo de formação. Este facto levou a diversas desistências traduzidas por anulações de matrícula, saídas para frequência de Cursos EFA e/ou situações de abandono em que os alunos/Pais não formalizaram o processo de Anulação de Matrícula (AM).

Está-se a analisar a continuidade dos cursos Profissionais de Cabeleireiro e de Técnico de Audiovisuais, tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos e a baixa taxa de continuidade no ciclo de formação. Ao longo do ano letivo e de forma colaborativa e articulada será analisada esta questão e encontradas soluções de futuro.

A nível global, a média de inscrições em todos os Cursos é boa, o que revela uma boa adequação dos alunos aos Cursos e do trabalho desenvolvido pelas Equipas Pedagógicas/Agrupamento, assim como a imagem positiva do Agrupamento no Concelho.

INDICADOR 2 – MÓDULOS POR CONCLUIR - META 15%



A meta não foi atingida, e o indicador encontra-se com tendência decrescente relativamente ao ano anterior. Vamos continuar a apostar nas estratégias implementadas que nos têm estado a ajudar a melhorar os resultados, apesar de ainda não termos atingido a meta. Por outro lado, vamos reforçar as estratégias de recuperação nas turmas de 3.ºano, de forma que esta taxa não tenha grandes reflexos na taxa de conclusão no final de cada ciclo de formação. **vai passar para 20%.**

A existência de três cursos, CPCabeleireiro (35%), CPEsteticista (50%) e CPTAudiovisuais (37%), cuja percentagem de módulos/UFCD por concluir é bastante mais elevada do que a dos restantes cursos, influenciou o resultado global.

As atividades em curso terão continuidade. Será implementada a ação de melhoria 2 24/25 e 3 24/25 (Efetuar o levantamento do número de recuperações (módulos/UFCD) não realizadas em cada semestre. Desenvolver uma ação conjugada, de forma a garantir a execução de um a três momentos de recuperação durante o ano letivo).

INDICADOR 2 – MÓDULOS POR CONCLUIR - META 15%

No CPTIS verificou-se uma taxa de 14% que é influenciada pelo facto de existir uma aluna que nunca compareceu, mas não anulou a matrícula nem fez um pedido de transferência, tendo ficado com todos os módulos/UFCD em atraso, bem como de três alunos que não realizaram diversos módulos/UFCD. Influenciou também este resultado a existência de recuperações do segundo semestre que ficaram pendentes, devido a não ter havido tempo útil para a sua realização, devido a doenças dos professores e/ou colocação tardia do docente titular e/ou substituto. A falta de bases devido aos confinamentos pode estar também na origem deste resultado. Apesar desta taxa, os resultados da turma refletem as ações de melhoria e estratégias que têm sido implementadas.

INDICADOR 2 – MÓDULOS POR CONCLUIR - META 15%

No **CPTCMRPP** verificou-se uma descida da taxa embora a meta não tenha sido ainda atingida, o que está relacionado com as estratégias e ações de melhoria que têm vindo a ser implementadas e que envolveram também uma articulação com o SPO. A existência de dois alunos maiores de idade provenientes de contextos sociais e económicos difíceis, pouco integrados na área do Curso e de um aluno com problemas de saúde mental, influenciaram este resultado. Ao mesmo tempo influenciou ainda este resultado, a existência de diversas recuperações de Módulos/UFCD que transitaram do 2.º semestre para o 1.º semestre do ano letivo seguinte, devido a colocação tardia dos docentes e/ou doença dos professores e dificuldade de encontrar docentes substitutos. Foram desenvolvidas diversas estratégias em articulação com o SPO e coordenação dos Cursos Profissionais.

Os resultados alcançados foram bastante positivos, tendo-se verificado que da totalidade de alunos que estavam a frequentar o terceiro ano, apenas três não concluíram o Curso. Uma aluna por se encontrar doente e dois alunos por terem estado também durante algum período doentes. Esses dois alunos ficaram com um número reduzido de módulos/UFCD em atraso. Para estes resultados contribuiu a articulação da Equipa Pedagógica e a articulação com o SPO que encaminhou e orientou/reorientou os alunos.

INDICADOR 2 – MÓDULOS POR CONCLUIR - META 15%

No CP Esteticista apesar dos esforços e das estratégias implementadas verificou-se um aumento da taxa de módulos/UFCD por concluir, relativamente ao ano anterior, influenciado por existirem algumas alunas maiores de idade inscritas, mas que nunca compareceram e que não Anularam a Matrícula e de outras com um percurso irregular devido a situações económico-sociais e familiares adversas e necessidade de integrarem o mercado de trabalho em simultâneo com a frequência do Curso. Por outro lado, a dificuldade em encontrar uma docente substituta para a lecionação das UFCD da área de estética, pode estar também na base deste resultado.

INDICADOR 2 – MÓDULOS POR CONCLUIR - META 15%

No CP Cabeleireiro houve uma ligeira subida da taxa, sendo o resultado influenciado por existir uma aluna que nunca compareceu e que, apesar dos esforços desenvolvidos não procedeu à transferência. Influenciou também de alguma forma este resultado a existência de alunos provenientes de contextos sociais e económicos desfavorecidos e/ou de alguns alunos pouco focados na área. A nível global a taxa de módulos/UFCD por concluir, apesar de elevada, reflete o trabalho, as estratégias e ações de melhoria implementadas pela Equipa Pedagógica em articulação com outras Estruturas Intermédias. Influenciou ainda este resultado, a existência de algumas recuperações de Módulos/UFCD que transitaram do 2.º semestre para o 1.º semestre do ano letivo seguinte, devido a *terminus* tardio do ano letivo por colocação tardia dos docentes e/ou doença dos professores/dificuldade de colocação de docentes substitutos.

INDICADOR 2 – MÓDULOS POR CONCLUIR - META 15%

No CPT Audiovisuais, fruto das estratégias e das ações concertadas e articuladas, houve uma descida significativa em relação ao ano letivo anterior. O resultado foi influenciado pela existência de alguns alunos que não possuíam perfil para a área do curso, nem motivação para a continuidade dos estudos e que atingiram a maioria. Estes foram reorientados pelo SPO. Influenciaram ainda a taxa de Módulos/UFCD por concluir, algumas situações específicas de mudança de turma/ingresso tardio na turma e o contexto socioeconómico de alguns alunos. Foi ainda fator de influência o *terminus* tardio do ano letivo, devido a colocação tardia dos docentes e/ou doença dos professores/dificuldade de colocação de docentes substitutos. Esta situação que fez com que não existisse tempo útil para a implementação do processo de recuperação no final do 2.º semestre, o que fez com a recuperação de alguns alunos ficasse pendente até ao início do ano letivo 2024/25 (1.º semestre).

INDICADOR 2 – MÓDULOS POR CONCLUIR - META 15%

Foi dada continuidade à ação **AM 7/22** do plano de melhoria EQAVET que implicou a aposta na diferenciação pedagógica e em outras práticas, assim como na mudança das formas de recuperação das aprendizagens com vista ao aumento do sucesso educativo, nomeadamente grupos de apoio, aumento do número de recuperações por Módulo/UFCD, recuperação através de diferentes instrumentos que não a prova tradicional, entre outras. Esta ação tem tido um impacto muito positivo para o aumento do sucesso e para a taxa de conclusão relativamente a anos anteriores ao processo EQAVET, apesar de a meta não ter sido atingida.

INDICADOR 2 – MÓDULOS POR CONCLUIR - META 15%

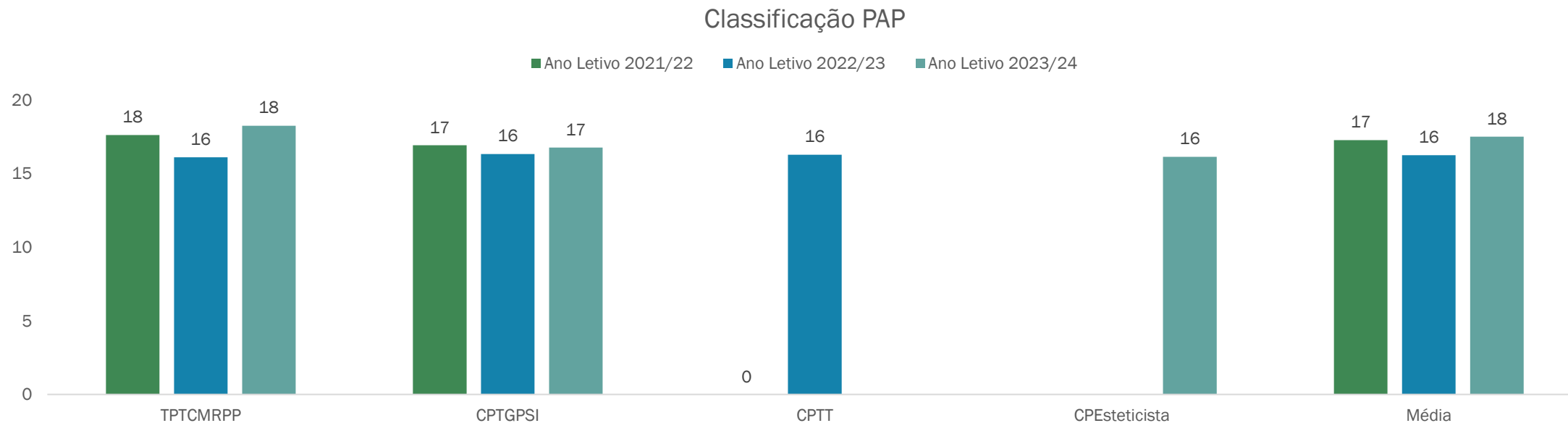
Vamos implementar a ação de melhoria AM 2 24/25, AM 3 24/25 e AM 5 24/25.

AM 5 24/25 - Aumentar a taxa de conclusão e diminuir a taxa de módulos por concluir, motivando os alunos a terminar no tempo previsto para o seu ciclo de formação.

Será incluído o prazo definido no sistema EQAVET (*até ao final do ano civil seguinte ao ano em que o aluno deveria terminar o ciclo de formação*). Findo esse prazo o aluno será automaticamente reorientado para um percurso de Educação e Formação de Adultos (EFA). Esta ação tem como objetivo aumentar a motivação e o empenho e o agarrar as oportunidades que são dadas ao aluno no decorrer do ciclo de formação. Pretende-se assim estimular os alunos a apostarem cada vez mais na melhoria do seu desempenho.

A meta vai ser ajustada para 20%, tendo em conta que vamos ter novos alunos e novas ofertas formativas.

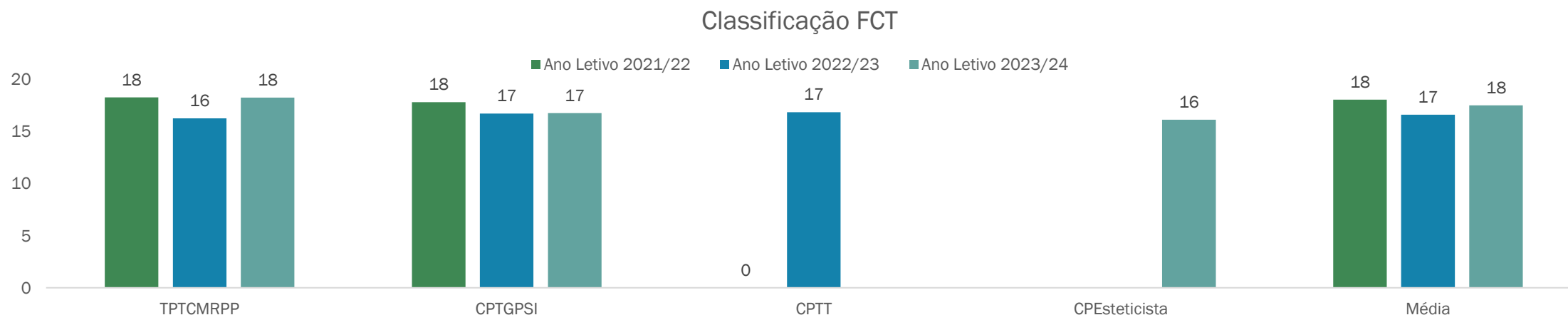
INDICADOR 3 – CLASSIFICAÇÃO PAP – META 17



A meta foi atingida a nível global (18 valores) vai manter-se no próximo ano, por se considerar que é uma meta reveladora de muito bons resultados e de um trabalho colaborativo/articulação que se revelou bastante positivo em todos os cursos.

Os diretores de curso, de forma articulada com a coordenação dos cursos profissionais, vão continuar a apostar nas ações/estratégias que têm vindo a surtir efeito.

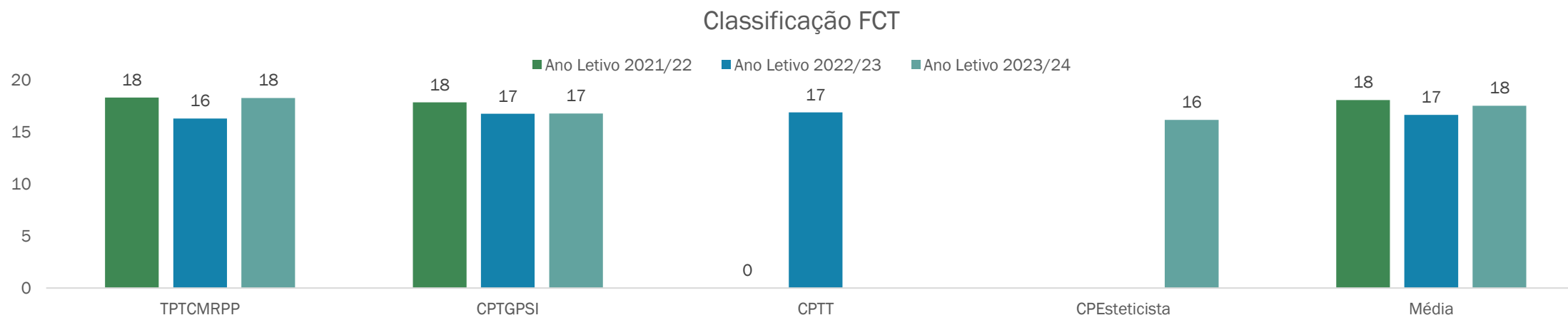
INDICADOR 4 – CLASSIFICAÇÃO FCT – META 18



A meta foi atingida a nível global. Embora dois dos Cursos tenham obtido uma média ligeiramente inferior à meta definida, um dos Cursos (CPE), obteve uma média um pouco mais baixa, embora situada no Bom.

Considera-se que as classificações obtidas dos dois cursos pelos alunos na FCT (Formação em Contexto de Trabalho) dos dois cursos são bastante positivas, situando-se ao nível do muito bom. Este resultado revela um desempenho dos alunos formandos, acima do nível médio. Estes resultados devem-se ao trabalho desenvolvido pelos diretores de curso em articulação com as empresas, do esforço das equipas pedagógicas em trabalharem de forma articulada, preparando formandos capazes de darem respostas eficazes às entidades.

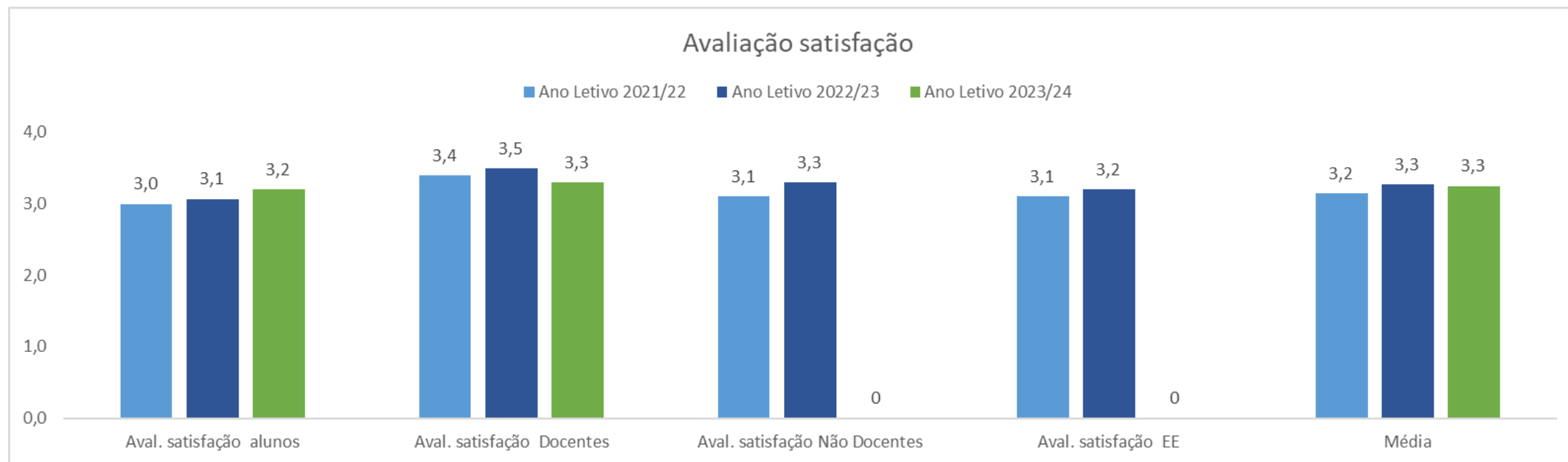
INDICADOR 4 – CLASSIFICAÇÃO FCT – META 18



Na colocação dos alunos nas entidades houve a preocupação de os diretores de curso e professores da formação tecnológica, trabalharem no sentido de colocar nas empresas os alunos com maior perfil para as funções a desempenhar, respeitando ao mesmo tempo e na medida do possível as preferências dos formandos.

Será dada continuidade às estratégias e ações desenvolvidas até ao momento. Vamos também apostar no Projeto “Erasmus+” como ferramenta de partilha e vivência de outras experiências e práticas, conducentes à melhoria do trabalho desenvolvido nos diversos Cursos. (AM 3 24/25).

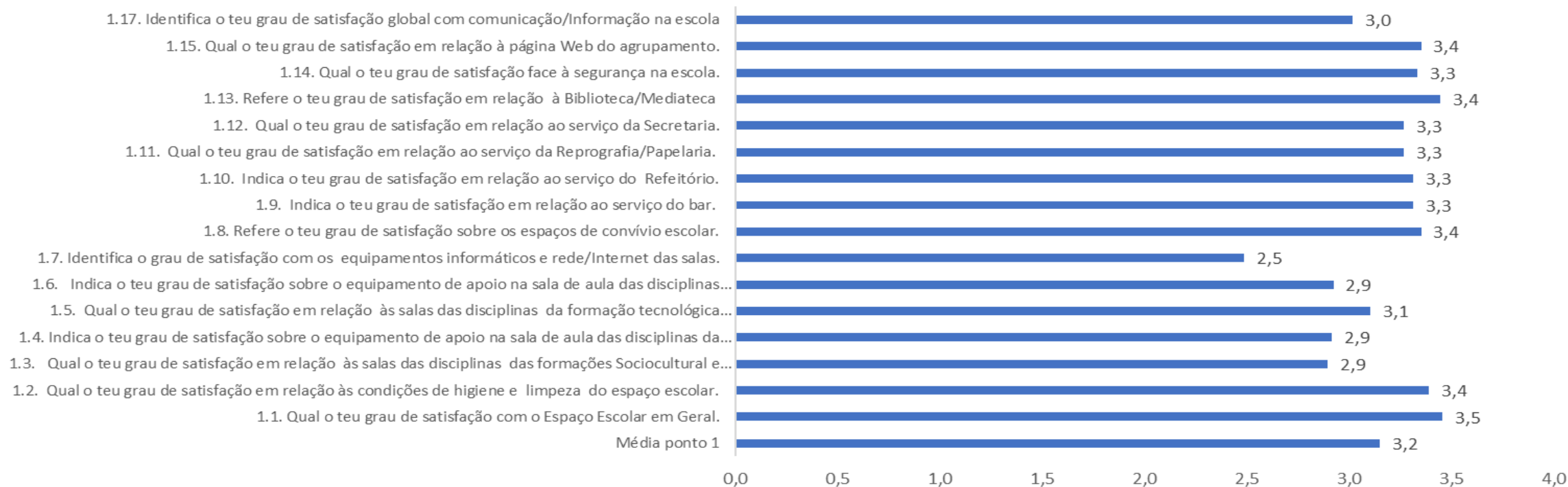
INDICADOR 5 A 8 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DE *STAKEHOLDERS*



O nível de satisfação tem-se mantido estável nos 3,3 (máx.4), o que se considera um nível bastante bom. Salienta-se ainda que este nível tem vindo a crescer o que revela a eficácia das ações, medidas e estratégias implementadas para ir ao encontro das necessidades e sugestões manifestadas pelos diferentes *Stakeholders*.

INDICADOR 5 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DE ALUNOS – META 3,3

Avaliação satisfação alunos - infraestruturas e equipamentos



A taxa de resposta dos alunos foi de 74%.

Ao nível das infraestruturas e equipamentos obteve-se uma média de satisfação de 3,2.

Os níveis de satisfação mais baixos situam-se entre os 2,5 e 2,9 pontos, o que revela a insatisfação dos alunos em relação às salas (Formação Tecnológica e de outras Formações), Internet, Rede, Equipamentos e Softwares. Esta questão tem sido uma preocupação constante, estando a ser implementada a **AM 2 24/25**. implementação do CTE/Informática.

Avaliação Satisfação Alunos - vertente pedagógica



Ao nível da vertente pedagógica obteve-se uma média de 3,1. O nível de satisfação mais baixo refere-se “as regras existentes na escola” com 2,9. Os alunos querem liberdade total para utilizar telemóvel e utilizar vestuário menos adequado ao ensino. Tendo em conta a necessidade de preparação dos alunos para o mercado de trabalho é necessário exigir regras básicas comportamentais e de apresentação pessoal. O maior nível de satisfação verifica-se ao nível do FCT.

A implementação da **AM 2 24/25** (CTE/Informática) e **AM 3 24/25** (Erasmus+), também vão contribuir para a melhoria da satisfação com a componente pedagógica

Sugestões de melhoria: encontra-se em anexo a análise das sugestões de melhoria.

INDICADOR 6 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO DOCENTES – META 3,3



Na avaliação de satisfação de docentes obteve-se uma taxa de resposta de 53% com uma média de satisfação de 3,3. A meta foi atingida.

Os níveis de satisfação mais baixos situam-se nos 2,9 pontos e estão relacionados com o funcionamento da página do agrupamento, desempenho dos alunos e motivação dos alunos. Identificou-se a **AM 1 24/25** - Melhorar a satisfação dos docentes com o site.

A satisfação mais elevada dos docentes está relacionada com a comunicação com estruturas intermédias (3,8) e limpeza (3,7).

Sugestões de melhoria: encontra-se em anexo a análise das sugestões de melhoria.

INDICADOR 7 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO NÃO DOCENTES - META 3,2

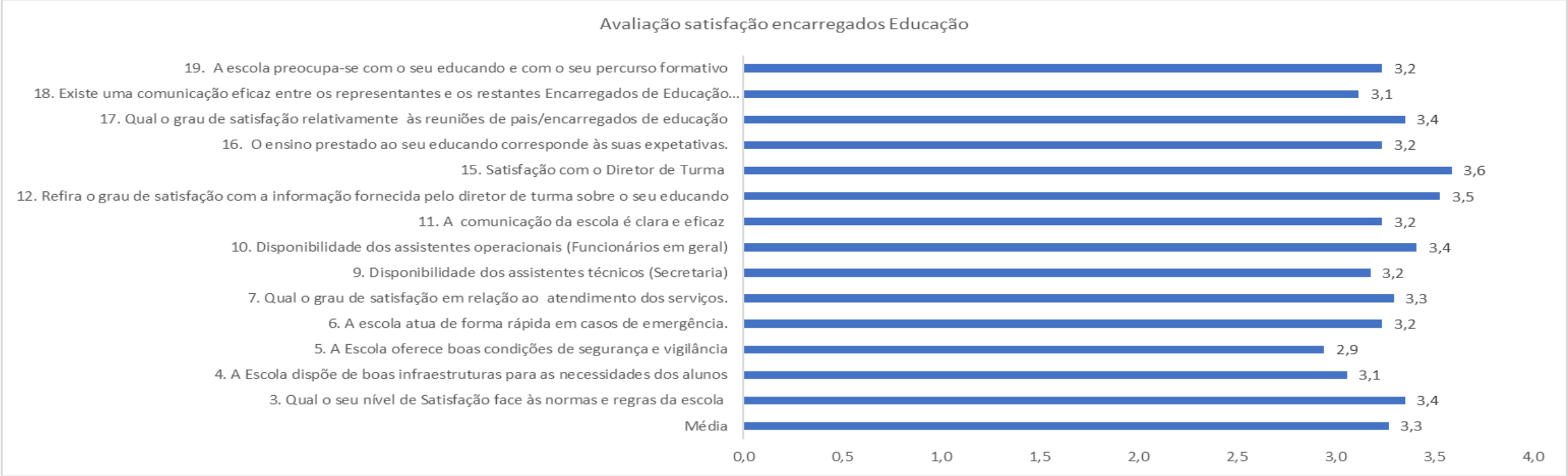


A taxa de respostas foi de 62% e obteve-se uma média de 3,1. Não se atingiu a meta. Os níveis de satisfação mais baixos situam-se entre 2,6 e 2,8 pontos. Estes níveis refletem pouca satisfação com o comportamento dos alunos, o ambiente e colaboração entre colegas, as oportunidades de formação e os equipamentos.

Relativamente às oportunidades de formação, o Município de forma articulada, tem vindo a implementar um plano de formação baseado em temas com interesse para o pessoal não docente **AM 4 24/25** - Melhorar satisfação dos colaboradores não docentes com uma metodologia para promover a formação.

Sugestões de melhoria: encontra-se em anexo a análise das sugestões de melhoria.

INDICADOR 8 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO - META 3,1



A taxa de resposta foi de 18%. Obteve-se uma média de 3,3 tendo sido atingida a meta, devido às ações implementadas.

A maior insatisfação está relacionada com a falta de segurança. Este aspeto foi analisado na reunião EQAVET tendo os alunos referido que está relacionada com a falta de controlo nas entradas no horário fora do intervalo.

A maior satisfação é com o diretor de turma (3,6).

Sugestões de melhoria: encontra-se em anexo a análise das sugestões de melhoria.

ANEXOS



COMENTÁRIOS

SUGESTÕES DE MELHORIA

2024/2025 | ANOS LETIVOS SEGUINTE

STAKEHOLDERS INTERNOS

-

STAKEHOLDERS EXTERNOS

-

COMENTÁRIOS | SUGESTÕES DE MELHORIA | ALUNOS

- As funcionárias são bastante simpáticas e a comida é de qualidade;
- O bar tem um atendimento bom;
- Meter (colocar) mais comida e variedade;
- Mudança do sistema de carregamento para um valor inferior a 20 euros que é muito elevado;
- Possibilidade de carregar os cartões na escola com menos de 20 euros;
- Manter o bom atendimento e simpatia dos funcionários do bar;
- Maior cuidado no encerramento dos produtos disponíveis no quiosque (quando chega a minha vez o produto já não está disponível);
- Mais variedade de produtos e de oferta de alimentos saudáveis;
- Manter o bom relacionamento das assistentes técnicas (as funcionárias são muito queridas e gosto muito delas);
- Manter a qualidade do refeitório e criar diariamente um prato de carne e peixe;

- Aumentar o número de funcionárias no bar, sobretudo na hora dos intervalos (existem poucas auxiliares para tantos clientes, o que acaba por tornar uma tarefa rápida numa fila cheia de gente);
- O tempo do intervalo não é suficiente para ir à secretaria;
- Manter o bom atendimento e o espaço agradável e calmo que é a biblioteca;
- Permitir a distribuição quando necessário no PBX de Benuron ou Brufen quando os alunos estão com dores;
- Manter a qualidade do refeitório e criar diariamente um prato de carne e peixe;
- Criar um clube de badminton;
- Programa ERASMUS+;
- Mais visitas de estudo;
- Maior aposta em trabalhos práticos e projetos e menos testes;
- Mudança de LCT - Módulos 1 e 2 (TIC) para outros módulos desta disciplina centrados em outra(s) área(s).

COMENTÁRIOS | SUGESTÕES DE MELHORIA | ALUNOS

- Aposta dos professores em práticas mais dinâmicas;
- Os programas das UFCD deviam ser mais atualizados;
- Em CGA utilizar uma ferramenta mais moderna e mais utilizada no mercado de trabalho, o *CorelDraw* está antiquado;
- Redução do barulho em sala de aula enquanto os professores estão a falar;
- Maiores dificuldades nas disciplinas de português, matemática, inglês, programação, API e FQ e HCA;
- Aulas de apoio para os alunos que pretendem realizar disciplinas de exame (português, matemática, inglês e HCA, etc.);
- Mudanças de estratégias e práticas na disciplina de HCA;
- Maior apoio dos professores aos alunos que têm módulos por fazer;
- Mudança do mobiliário;

- Manutenção e criação de mais eventos na escola;
- Mais condições e materiais para as aulas práticas de cabeleireiro;
- Aumentar a segurança no portão, maior controle nas entradas das pessoas que não frequentam a escola (solicitar identificação na entrada);
- Projetos e ações no terreno; Aulas da formação científica e sociocultural mais práticas;
- Projetos com alunos do 1.º ciclo e/ou 2.º e 3.º ciclos; Continuidade dos eventos com “Profissionais na Escola” e “Testemunhos de Ex alunos dos Cursos”;
- Apostar nas redes sociais como forma de comunicação com os alunos (ex: criar grupos do WhatsApp).

Para as sugestões de melhoria, identificou-se a AM 3 24/25 - Melhoria das práticas pedagógicas e letivas com o projeto ERASMUS +.

COMENTÁRIOS | SUGESTÕES DE MELHORIA | ENTIDADE EMPREGADORA

ENTIDADE EMPREGADORA

- Abertura de cursos na área do Digital;
- Projetos de interligação aos alunos;
- Criar a semana “Conhecer a Profissão” - Dar oportunidade aos alunos de integrarem uma equipa nas empresas como “observadores” de uma profissão/funções;
- Desenvolver um trabalho articulado com os *stakeholders* externos (nomeadamente empresas/instituições da FCT e/ou entidades empregadoras), no sentido de auscultar quais as competências transversais, necessárias para o mercado de trabalho. O objetivo é trabalhar estas competências na escola;
- Atividades conjuntas na escola envolvendo empresas/instituições;

- Trabalhar de forma colaborativa com empresas da área de cada curso de forma a poder integrar nas UFCD temas/conteúdos/projetos que as empresas sentem necessidade.
- Criar uma ligação mais contínua com ações preparadas pelos profissionais da área que impliquem exercícios práticos para um maior envolvimento dos alunos;
- Criar uma dinâmica contínua com as empresas, de forma que os alunos percebam se estão bem integrados na área que escolheram;
- Criar uma escala de 1 a 10 nos Questionários de Satisfação.

Para as sugestões de melhoria, identificou-se AM 2 24/25 - Melhorar a oferta formativa, substituindo Esteticista por outros cursos ou por duas meias turmas de cursos diferentes.

COMENTÁRIOS | SUGESTÕES DE MELHORIA | DOCENTES

- É necessário envolver mais os alunos na produção de projetos na escola para desenvolvimento das *skills*;
- Maior articulação e flexibilidade curricular, com grupos, áreas e comunidade, que acrescentem valor aos alunos e à formação dos mesmos;
- Manter o excelente ambiente entre docentes, alunos e funcionários (“O ambiente é fantástico é uma família”);
- Critérios de avaliação mais funcionais, adequados ao contexto das turmas e níveis de ensino e de fácil operacionalização;
- Redução da burocracia e de processos redundantes;
- Mais tardes livres e menos furos, para que seja possível articular o trabalho colaborativo;
- Os horários da maioria dos docentes são elaborados a pensar no bem-estar destes e também dos alunos;

- Maior articulação entre os diversos cursos e desenvolvimento de projetos comuns;
- Melhorias no parque informático. Implementação de software atualizado, continuidade na aposta em projetos intercurros;
- Apostar num currículo atualizado e relevante e numa pedagogia mais bem preparada: Assegurar que o currículo esteja alinhado com as necessidades do mercado de trabalho atual e futuro;
- Incorporar competências digitais e tecnológicas, bem como habilidades socio emocionais e de resolução de problemas;
- Os programas têm de ser mais práticos e os cursos com menos horas de formação;
- O recrutamento dos alunos por entrevista/perfil é fundamental pois, uma melhor e maior integração de alunos com apetência/perfil para a área do curso que frequentam nas turmas de 1º ano;

- Os programas têm de ser mais práticos e os cursos com menos horas de formação;
- Melhoria na forma como são comunicadas as atividades desenvolvidas pelos cursos;
- Partilha de práticas com docentes de outras escolas, alunos e empresas. Implementação de programas de curta duração - Erasmus +;
- Oferta de mais formação, gratuita, em formato online em áreas referentes à formação tecnológica dos cursos profissionais:
- - Gestão de Redes Sociais; Marketing Digital; Tecnologias Digitais; Linguagens de Programação; Bases de Dados; Robótica;
- Motivação para as Aprendizagens - Novas Práticas. Disciplina em sala de aula;

- Recrutamento de mais psicólogos para ajudar em questões de recrutamento/avaliação do perfil para o curso/entre outras questões;
- Existência de uma reunião de conselho de turma, quinzenal e/ou mensal, “não burocrática” e integrada na componente letiva/não letiva dos docentes do ensino profissional;
- Divulgar os cursos na Escola Básica da Galiza através do contacto direto entre alunos do curso, professores e alunos do 3º ciclo, de forma a tentar minimizar a entrada sem perfil para os cursos;
- Implementar de novo o processo de recrutamento dos alunos por entrevista/perfil, permitindo a integração nas turmas de 1º ano dos alunos selecionados.

Para as sugestões de melhoria, identificou-se a AM 3 24/25 - Melhoria das práticas pedagógicas e letivas com o projeto ERASMUS +.

COMENTÁRIOS | SUGESTÕES DE MELHORIA PESSOAL NÃO DOCENTE

COMENTÁRIOS | SUGESTÕES DE MELHORIA | PESSOAL NÃO DOCENTE

- Manter o relacionamento muito bom, empatia, partilha de conhecimento, fomentar o trabalho de equipa;
- Haver mais reuniões;
- Sempre que terminar um semestre, será importante reunir toda a equipa para debater inquietudes, dúvidas, etc.;
- Mais formação, se possível dentro do horário de trabalho;
- Melhorar a comunicação entre a direção e os assistentes operacionais, (conhecer a informação antes desta acontecer);
- Trabalhar mais no sentido de pertença ao agrupamento (família)
- Mais apoio aos funcionários que necessitam de apoiar a família (filhos, pais, ...);
- Apostar numa maior rotatividade de horários;
- Rodar os assistentes pelos vários horários (não estarem sempre os mesmos funcionários a fazer os mesmos horários);

- Mais tempo para finalizar as tarefas;
- Para haver melhor comunicação aluno/funcionário deveria haver mais convivência entre todos;
- Criar atividades que envolvam alunos e funcionários;
- Organização de convívios;
- Dar oportunidade aos colaboradores não docentes de frequentar ações de formação nomeadamente relacionadas com as seguintes temáticas: “Primeiros Socorros”, “Diabetes”, “Crises de Ansiedade” e “Relações Interpessoais”.
- Criação de uma sala/gabinete de enfermagem* onde os alunos possam ser socorridos, mesmo quando estão com crises de ansiedade

(*OBS - O PBX é um local de passagem, bastante visível para os outros alunos/pessoas que circulam, pelo que os alunos que não estão bem, ficam muito expostos).

Para as sugestões de melhoria, identificou-se a AM 4 24/25 - Melhorar satisfação dos colaboradores não docentes, criando e operacionalizando uma metodologia para promover a formação,

COMENTÁRIOS | SUGESTÕES DE MELHORIA ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Melhorar o atendimento da secretaria e de alguns assistentes operacionais;
- Melhorar o atendimento telefónico (quando se liga para a escola às vezes a chamada cai);
- Devia haver mais pessoal para atender os telefonemas;
- Melhores equipamentos de apoio às salas das disciplinas tecnológicas dos cursos;
- Criar salas com equipamentos mais eficazes e direcionados a cada curso;
- Maior cuidado no envio atempado das avaliações dos alunos, por parte do diretor de turma;
- Maior número de funcionários no atendimento do bar;
- Reduzir o valor do carregamento do cartão dos alunos na plataforma SIGA para um valor inferior a 20 euros (alunos sem ASE);

- Criar um ponto de carregamento na papelaria da escola;
- Implementação de projetos ERASMUS+;
- Implementação de grupos de apoio aos alunos que pretendem realizar exames nacionais em disciplinas de acesso (Ex: Matemática, Português, FQ, HCA) aos cursos superiores que os alunos pretendem seguir;
- Maior controle na entrada de pais e outros elementos exteriores à escola;
- Ajustar os horários da secretaria às necessidades dos Encarregados de Educação/Alunos;
- Divulgar os cursos em agrupamentos vizinhos através do contacto direto (alunos do curso e professores);

Para as sugestões de melhoria, identificou-se a AM 3 24/25 - Melhoria das práticas pedagógicas e letivas com o projeto ERASMUS +.

OBRIGADO(A) PELA ATENÇÃO COLABORAÇÃO

